

Diretor Científico da SIF visita DDF-BA

O professor Laércio Couto, diretor científico da SIF, esteve em Salvador, em abril, no escritório central da Diretoria de Desenvolvimento Florestal (DDF), órgão da Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia (SEAGRI), onde foi recebido pelo diretor, Dr. Humberto Ribon Neto e pela diretora substituta, Dra. Sônia Regina Portugal.

A reunião tratou de assun-

tos como a associação da DDF à SIF e o estabelecimento de convênios de cooperação tecnológica com a UFV. Um convênio tripartite, envolvendo a DDF, a UFV e o Instituto Estadual de Florestal de Minas Gerais (IEF-MG), e tendo a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) como interveniente, foi um ponto de convergência das discussões.

A DDF manifestou particular interesse por projetos liga-

dos ao monitoramento de incêndios florestais, planos de manejo para florestas nativas e agrossilvicultura. Ao tomar conhecimento do Projeto ALTER-NATIVAS, o convênio entre o IEF-MG e o Centro de estudos sobre Silvicultura e Agrossilvicultura (CESA) do DEF/UFV, o Dr. Humberto Ribon levantou a possibilidade da realização de um trabalho similar na Bahia com a introdução do pau-brasil na lista de espécies a serem estudadas.



DR. HUMBERTO RIBON NETO E A DRA. REGINA PORTUGAL DA DDF - BA

SIF atua na criação de Parques no Mato Grosso

SIF participa de um processo de licitação para a escolha de uma instituição que deveria conduzir os trabalhos de implantação e gestão de dois parques estaduais, apresentando uma proposta vencedora nos quesitos de qualidade e custo.

Pág. 2

Revista Árvore de cara nova

Revista Árvore inova mais uma vez com um novo projeto gráfico.

Pág. 2

Dinheiro Alemão para a Mata Atlântica

Minas Gerais vai receber 15 milhões de marcos do banco alemão KfW, a fundo perdido, para a implementação do Projeto de Proteção da Mata Atlântica (Promat/MG).

Pág. 3

Sementes da Diversidade

O LASF é um dos mais bem equipados centros de estudos de sementes florestais do Brasil e também um dos poucos que se dedicam ao estudo da fisiologia das sementes de espécies nativas e exóticas.

Pág. 4

SIF ATUA NA CRIAÇÃO DE PARQUES EM MATO GROSSO

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), convidada pelo Governo do Estado do Mato Grosso a participar de um processo de licitação para a escolha de uma instituição que deveria conduzir os trabalhos de implantação e gestão de dois parques estaduais, apresentou uma proposta vencedora nos quesitos de qualidade e custo.

Os parques estaduais da Serra de Ricardo Franco, já criado e o da Serra de Santa Bárbara, a ser criado, localizam-se nas terras altas da Amazônia Ocidental e, juntamente com o Parque Nacional Noel Kempff Mercado, na Bolívia, o Parque de Corumbiara, em Rondônia, e o Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, no Mato Grosso do Sul, formam um corredor de conexão entre a flora e a fauna das Bacias Amazônica e Platina. Somente este fato seria justificativa suficiente para a criação dos parques, pois visam resguardar biomas de importância mundial no coração da América do Sul.

A equipe da SIF, coordenada pelo professores do DEF, Guido Assunção Ribeiro e Gumercindo de Souza Lima, deu início, em março, após a implantação de uma base física em Pontes Lacerda - MT, aos trabalhos de

atualização dos dados do zoneamento sócio-ambiental das áreas dos parques e seus entornos. Essas informações subsidiarão a composição dos Planos Diretores para as duas unidades de conservação que, juntas, somam aproximadamente 300 mil hectares.

A atuação da SIF no processo de implantação dos parques deverá ser direcionada para o cumprimento dos seguintes objetivos específicos:

1. Apoiar a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEMA) para a implantação e operacionalização do Conselho de Gestão Compartilhada dos parques;
2. Elaboração e implantação do Programa de Pré-Zoneamento dos parques;
3. Implementação do Programa de Difusão e Educação Ambiental;
4. Implementação dos Programas de Proteção dos parques;
5. Implementação do Programa de Operacionalização, Manutenção, e Consolidação dos parques;
6. Implementação do Programa de Desenvolvimento Econômico Sustentável para o entorno dos parques.

MECPREC É UMA NOVA EMPRESA LIGADA A SIF

A MECPREC Mecânica de Precisão Industrial e Comércio Ltda. figura desde 1º de maio entre as empresas co-participantes da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Sediada no Rio de Janeiro, a MECPREC é fabricante de produtos que conquistaram a aprovação do mercado

internacional. Dentre esses produtos estão viveiros agrícolas e florestais, tubetes, bandejas, substratos, equipamentos de irrigação e porta iscas para formigas cortadeiras.

A SIF e o Departamento de Engenharia Florestal da UFV, dão as boas-vindas à nova empresa.

Recuperação ambiental em destaque

A revista Ação Ambiental, publicação temática bimestral da Universidade Federal de Viçosa, dedicou a sua edição de fevereiro/março de 2000, a assuntos relacionados à recuperação de áreas degradadas. A coordenação técnica desta edição da revista, que ficou ao encargo do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, reuniu seis artigos que relatam aspectos teóricos e experiências de empresas e instituições de pesquisa no planejamento



de programas de recuperação, inovações nas técnicas de revegetação, recuperação de fragmentos florestais e monitoramento ambiental.

A edição traz uma entrevista com o Dr. Terence Joseph Toy, presidente da Sociedade Americana de Recuperação de Superfícies Mineradas (ASSMR) que permaneceu por três meses como professor visitante no DEF/UFV, desenvolvendo estudos que visam auxiliar na recuperação conservacionista no setor minerário brasileiro. O Dr. Toy avalia positivamente a posição das empresas mine-

radoras no que diz respeito ao cumprimento da legislação pertinente. "Encontrei um senso de orgulho na recuperação realizada em algumas minas e até detectei um espírito competitivo expresso na frase 'a nossa recuperação é melhor que a deles'", relata o Dr. Toy.

A seção "Opinião e Debate" traz uma sugestão de mudança na legislação relacionada aos planos de fechamento de minas. Outro artigo dessa seção ressalta a necessidade do fortalecimento da Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas - SOBRADE, organização que atua em nível nacional para a promoção de pesquisas e projetos de recuperação ambiental.

Com dez números publicados, a revista Ação Ambiental tem se caracterizado como um fórum de debates e sobre questões relacionadas ao meio ambiente e aos recursos naturais. As assinaturas da revista podem ser feitas no CPT pelo telefone (0**31) 891-7000.

Revista Árvore de cara nova

A Revista Árvore, publicação trimestral da SIF/DEF/UFV, lança o seu número 1 de 2000 com um novo layout e uma proposta totalmente original no campo das publicações científicas.

A revista, de circulação internacional, eleita em 1999 pela CAPES, junto aos cursos de pós-graduação do País, como a melhor publicação da área, está em fase final de desenvolvimento do sistema RAI - Revista Árvore Interativa.

Além de sua versão impressa, um CD-ROM com os textos e ilustrações dos artigos, será distribuído a todos os associados da SIF, empresas e pessoas físicas. O CD, que é auto-executável, além dos textos totalmente interativos, oferece a possibilidade de



acréscimo de um extenso número de fotografias e/ou arquivos de vídeo com imagens relativas aos artigos.

Os patrocinadores da Revista Árvore terão no CD, um espaço reservado à propaganda institucional e links para suas home pages na Internet. Instituições de ensino e pesquisa que desejem participar do projeto também poderão divulgar suas publicidades na nova mídia.

A viabilização deste projeto inovador depende, ainda, do apoio de empresas e instituições do setor florestal e afins. O cadastramento de patrocinadores está sendo efetuado na SIF, telefax (0**31) 891-2166, e-mail r.arvore@mail.ufv.br, ou pelo site www.ufv.br/def/sif/revi.

FUMAÇA QUE É FOGO

O professor do DEF/UFV Alexandre Santos Pimenta divulgou no periódico norte-americano "Archives sobre Contaminação Ambiental e Toxicologia" (Archives of Environmental Contamination and Toxicology; 38, 169-175 (2000)), os resultados de um estudo acerca da toxicidade de produtos resultantes da carbonização da madeira. O periódico é coordenado pelo rígido FDA, órgão responsável pela regulamentação de alimentos e medicamentos nos Estados Unidos da América.

O trabalho que foi desenvolvido na Universidade

de Barcelona em parceria com os cientistas espanhóis J.M. Bayona, M.T. Garcia e A.M. Solanas, relata os resultados de ensaios de laboratório em que bactérias e micro-crustáceos foram expostos a substâncias recuperadas da fumaça produzida na queima da madeira de *Eucalyptus grandis*. Os ensaios revelaram o potencial tóxico e genotóxico (capacidade de induzir mutações genéticas, como um câncer) dessas substâncias.

A recuperação por destilação dos gases emitidos durante a queima de madeira para a geração de e-



■ O PROF. ALEXANDRE PIMENTA (ESQ) E O DIRETOR CIENTÍFICO DA SIF, PROF. LAÉRCIO COUTO

nergia minimiza os riscos de contaminação, ao mesmo tempo que resulta em subprodutos comercializáveis como o creosoto. "É importante salientar que a queima do carvão mineral é ainda mais perigosa para o

meio ambiente", diz o professor Alexandre Pimenta.

DINHEIRO ALEMÃO PARA A MATA ATLÂNTICA

Minas Gerais vai receber 15 milhões de marcos do banco alemão KfW, a fundo perdido, para a implementação do Projeto de Proteção da Mata Atlântica (Promat/MG), que tem como objetivo proteger o que ainda resta dessa mata, que cobria quase todo o litoral brasileiro há 500 anos atrás, mas que está reduzida, hoje, a menos de 10% de sua área original.

A notícia em si é altamente auspiciosa, pois se trata de investimento estrangeiro, sem custo para o nosso Estado, destinado à proteção do meio ambiente. O que causa

espanto, no entanto, é que a assinatura do contrato com o banco alemão foi adiada por mais de dois meses, devido a manobras regimentais de deputados da oposição, na Assembléia, que só foram vencidas no início de maio. Ou seja, os interesses individuais de alguns deputados, pressionando o governo para obter vantagens, prevaleceu sobre os interesses da população, durante um bom tempo.

O contrato prevê a aplicação dos recursos na montagem de infra-estrutura e aquisição de equipamentos para unidades de conser-

vação, notadamente no que tange ao controle de incêndios, recomposição florestal e disposição final de resíduos sólidos. Há previsão, ainda, de recursos para ações de monitoramento, controle e fiscalização dos sistemas regionais de conservação. O gerenciamento do contrato será feito pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG), que aplicará outros 13,11 milhões de marcos no projeto, como contrapartida do governo mineiro.

Sérvio Souza Cruz
Deputado Estadual pelo PSB - Líder do
Governo na Assembléia Legislativa
Vice-Presidente do CMCN

SIF ATUA NO PANTANAL

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) firmou em março último, um convênio de cooperação técnica com a

Associação dos Produtores e Amigos do Pantanal do Itiquira (APAPI), organização não governamental sediada em Rondonópolis,

MT. O convênio prevê a elaboração e execução de projetos na área de Manejo de Recursos Naturais Renováveis.

PROGRAME-SE

Simpósio Brasileiro sobre Ergonomia e Segurança no Trabalho Florestal e Agrícola - ERGOFLOR

05 a 07 de julho de 2000
Belo Horizonte, MG
Promoção: SIF/DEF/UFV

II Seminário de Gestão Integrada e Certificação Florestal

17 e 18 de agosto de 2000
Belo Horizonte, MG
Promoção: SIF/DEF/NGI

Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável em Regiões Semi-áridas

28 a 31 de agosto de 2000
Brasília, DF
Promoção: BIOSFERA

Simpósio Latino Americano sobre Pragas Florestais

20 a 22 de setembro de 2000
Local a determinar
SIF/DBA/UFV

FOREST 2000

23 a 26 de outubro de 2000
Porto Seguro, BA
Promoção: BIOSFERA



SE O NEGÓCIO É
MEIO AMBIENTE, NÃO
PERCA TEMPO.
FALE COM QUEM É
FERA NO ASSUNTO.

AS SEMENTES DA DIVERSIDADE

O Laboratório de Sementes Florestais (LASF) do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) é o carro-chefe do Projeto ALTERNATIVAS, convênio entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) e o DEF/UFV para o fomento do cultivo de espécies nativas em Minas Gerais (ver os números 32 e 33 do Jornal CMCN).

O LASF está localizado onde desenvolveu-se o embrião do curso de Engenharia Florestal da UFV. Nos tempos em que a UFV chamava-se ESAV (Escola Superior de Agricultura de Viçosa) e, posteriormente, UREM (Universidade Rural do Estado de Minas Gerais), a área servia ao curso de Agronomia para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao cultivo de espécies arbóreas. Com a criação da Escola Superior de Florestas em 1961, o local tornou-se sede do setor de Silvicultura, abrigando hoje os laboratórios de Ergonomia, Transporte e Colheita Florestal, além do LASF e da réplica do prédio de madeira onde



LABORATÓRIO DE SEMENTES FLORESTAIS DO DEF/UFV

funcionava a sede original da Escola Superior de Florestas.

O LASF foi criado em 1967 com a contratação do Professor José Flávio Cândido, para a cadeira de Tecnologia de Sementes Florestais do DEF/UFV. Em 1976 foi contratado o professor Eduardo Euclides de Lima e Borges para atuar na área de fisiologia de sementes. Hoje o Prof. Eduardo é o coordenador do LASF.

Com aproximadamente 400m² de área interna, divididos entre salas de aula, laboratórios e gabinetes, o LASF é um dos mais bem

equipados centros de estudos de sementes florestais do Brasil e também um dos poucos que se dedicam ao estudo da fisiologia das sementes de espécies nativas e exóticas. Equipamentos de última geração auxiliam nas pesquisas que, fundamentalmente, buscam solucionar problemas relacionados a germinação.

As atividades hoje desenvolvidas pelo LASF envolvem a coleta, o beneficiamento, os testes, o armazenamento e a comercialização de sementes florestais (ver o quadro). Paralelamente a essas atividades de rotina, o la-



boratório desenvolve pesquisas que priorizam espécies nativas da Mata Atlântica e se dedica ao ensino e ao treinamento de estagiários e profissionais da área.

Para conhecer mais sobre o LASF entre em contato com o Prof. Eduardo nos telefones (0**31) 899-2470/2491 ou no e-mail elborges@mail.ufv.br.

SEMENTES DISPONÍVEIS PARA COMERCIALIZAÇÃO NO LASF

Espécie	preço/Kg	% Germinação.	Espécie	preço/Kg	% Germinação.
Quaresma roxa	45,00	-	Araucaria excelsa	8,00	-
Ipê-rôxo	45,00	70%	Cipreste	30,00	25%
Ipê-amarelo	45,00	50%	Eucalyptus saligna	60,00	-
Flamboyant-vermelho	15,00	50%	Eucalyptus citriodora	60,00	70%
Tamboril-da-mata	20,00	30%	Cassia-rosa	20,00	70%
Cinamomo	10,00	60%	Acacia holosericeae	100,00	80%
Murta	50,00	70%	Toona ciliata	80,00	60%
Acacia mangium	150,00	70%	Magnolia	20,00	50%
Paina-rosa	30,00	70%	Terminalia ivorensis	20,00	25%
Calistemon-vermelho	45,00	-	Espatodea	30,00	70%
Canudo-de-pito	20,00	50%	Guapuruvu	8,00	60%
Hovênia	20,00	76%	Pinus elliottii	50,00	50%
Calioteria	30,00	80%	Casuarina	30,00	60%
Leucena	20,00	70%			

EXPEDIENTE

Veículo de divulgação e informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF)

PRESIDENTE Antônio Joaquim de Oliveira **VICE-PRESIDENTE** Antônio Sérgio Alípio **DIRETOR ADMINISTRATIVO** Amaury Paulo de Souza **JORNALISTA RESPONSÁVEL** Lea Medeiros - MT.5084 **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO** Brasil Harmonia **IMPRESSÃO SUPREMA** - (32) 551-2546 **EMPRESA RESPONSÁVEL** Genesis InfoService Ltda. (32) 891-1377 36571-000 Viçosa-MG (31) 899-2476 (31) 891-2166 (Fax) sif@mail.ufv.br www.ufv.br/del/sif